

Importância e Diagnóstico das Boas Práticas Agropecuárias em Sistemas de Produção Leiteira

Rogério M. Dereti

A adoção de procedimentos adequados em todas as etapas da produção de leite nas propriedades rurais é conhecida como Boas Práticas na Pecuária de Leite (FAO e IDF, 2013). Essas práticas servem para que o leite e os seus derivados sejam seguros e tenham a qualidade esperada, e também para que a fazenda, ou unidade de produção de leite (UPL), permaneça viável econômica, social e ambientalmente. Os produtores de leite, por sua vez, devem estar conscientes da segurança e qualidade do leite que eles produzem. As boas práticas agropecuárias (BPA) permitem que a produção de leite atenda às mais altas expectativas da indústria de alimentos e dos consumidores.

O *Guia de boas práticas na pecuária de leite* (2013), publicado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a International Dairy Federation (IDF), estabelece quais são as práticas fundamentais e contém várias recomendações que contribuem para sua adoção. Abrange seis áreas-chave: saúde animal, higiene na ordenha, alimentos e água, bem-estar animal, meio ambiente e gestão socioeconômica. Porém, ele não disponibiliza uma ferramenta que permita diagnosticar se as práticas realizadas pelos produtores são adequadas e suficientes para produção de leite de boa qualidade,

garantindo alimento seguro, em um sistema sustentável. A ferramenta Protambo de diagnóstico de boas práticas em sistemas de produção leiteira foi criada para se medir o nível das práticas adotadas nas fazendas leiteiras, identificar os problemas em cada área-chave e, nessa perspectiva, estabelecer planos de ajuste de acordo com as prioridades identificadas.

A adoção das Boas Práticas Agropecuárias esbarra, com frequência, na percepção, por parte dos produtores, de que elas não são importantes, ou de que exercem baixo impacto no resultado final do sistema de produção (SCALCO; SOUZA, 2006). Independentemente da causa, a reflexão sobre as práticas cotidianas é o ponto de partida para a tomada de consciência e o desejo de mudar a realidade. Por outro lado, raramente o produtor é chamado ou toma a iniciativa de discutir, desde o diagnóstico, os rumos a serem tomados na condução dos seus negócios. A ferramenta Protambo de diagnóstico de BPA na produção leiteira permite que produtores e técnicos tomem decisões baseadas nas práticas adotadas nas fazendas com vistas a atingir os melhores níveis de qualidade e eficiência na produção leiteira.

Ferramenta Protambo e o diagnóstico de boas práticas na produção leiteira

A ferramenta consiste em um roteiro de situações agrupadas segundo as seis áreas-chave de boas práticas (BP) relacionadas no guia FAO/IDF: sanidade animal, higiene na ordenha, nutrição (alimentos e água), bem-estar animal, meio ambiente e gestão socioeconômica. Contempla indicadores objetivos e demonstráveis que permitem avaliar a adoção de boas práticas em sistemas de produção leiteira, tomando por base referências internacionais de qualidade. Os indicadores são informações/ações ou situações que podem ser conhecidas a partir de entrevista, inspeção direta e exame/teste. Cada área-chave dispõe de cinco grupos de indicadores, exceto a área de sanidade, que tem oito. No total são 33 grupos de indicadores a serem avaliados, organizados

segundo pontos de vista em cada área-chave. Cada grupo de indicadores recebe uma avaliação de conformidade, tal como segue:

- Acima do esperado (2)
- Acima do esperado (1)
- Dentro do esperado (0)
- Abaixo do esperado (-1)
- Abaixo do esperado (-2)

Os resultados dos indicadores em cada área-chave definem o nível de adoção de boas práticas conforme abaixo:

- (2) Padrão de Excelência: é a adoção de uma prática de forma a obter resultados máximos possíveis ou em período de tempo que demonstre a consistência da adoção da conduta e dos resultados máximos obtidos.
- (1) Padrão de Referência: é a adoção de uma prática de forma a obter resultados acima dos níveis esperados ou em período de tempo que demonstre a consistência da adoção da conduta.
- (0) Padrão de Conformidade: a BP existe e seus efeitos são observáveis no contexto de sua aplicação. Quando a aplicação da BP for de natureza profilática, por exemplo, pode ser observada a ausência do dano a ser evitado.
- (-1) Práticas Insuficientes: situação que caracteriza a adoção de práticas inadequadas, ineficazes, inconsistentes, mal executadas, com resultados abaixo do esperado ou inexistentes.
- (-2) Práticas Precárias: situação que caracteriza a inexistência de determinadas práticas ou a existência inadequada, ineficaz, inconsistente ou mal executada, com resultados abaixo do esperado ou inexistentes, especialmente em indicadores que ameacem diretamente a segurança do alimento.

Para cada área existe um peso atribuído aos indicadores segundo sua interferência sobre o resultado econômico da atividade e sobre a segurança do alimento, com prioridade para o último aspecto. Assim sendo, a consolidação do diagnóstico obedece aos indicadores mais representativos para permitir o estabelecimento de planos de ajuste a partir da identificação de áreas críticas. Os resultados devem ser apresentados ao produtor de forma clara, na propriedade, para que a prática em questão ou o efeito dela seja visível objetivamente.

Os planos de ajuste deverão compatibilizar as prioridades, a capacidade de execução e o entendimento do produtor sobre as mudanças. Caso haja muitas inconformidades entre as categorias, os planos de ajuste deverão priorizar a correção de inconformidades de acordo com o risco para a segurança do alimento e do produtor, seguidas pelas inconformidades que ameacem os recursos naturais em curto prazo.

Inicialmente, a ferramenta foi aplicada em 62 propriedades de 6 diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, como parte do Plano de Ação 3 do Projeto Protambo: “Transferência de tecnologias para o desenvolvimento da atividade leiteira no RS com base nas boas práticas agropecuárias”. Foi realizada a validação da ferramenta para que se pudesse verificar a consistência dos resultados obtidos quando da aplicação por diferentes técnicos. Foram comparados os desempenhos de propriedades, nas quais foi feito o diagnóstico do nível de BPA seguido da aplicação e acompanhamento de planos de ação, com propriedades onde foi feito o diagnóstico sem aplicação e acompanhamento de plano de ação baseado nas prioridades. As propriedades com diagnóstico e plano de ação acompanhado apresentaram melhoras significativas em mais de 90% dos casos, conforme as áreas definidas como prioritárias.

Considerações Finais

A aplicação da ferramenta facilita aos técnicos e produtores estabelecer prioridades de ajuste nas práticas adotadas nos sistemas de produção de leite. O uso de indicadores facilita a compreensão dos problemas e a verificação dos resultados das práticas. Algumas áreas-chave têm indicadores cuja variação é mais fácil de ser observada. Higiene da ordenha, alimentos e água, e gestão socioeconômica são áreas de BPA que respondem rapidamente às modificações e permitem grandes ganhos de rentabilidade e qualidade do leite produzido. É fundamental que os produtores e técnicos sejam treinados para identificar e estejam atentos às oportunidades de melhoria das práticas nas fazendas, atingindo os melhores patamares de qualidade, segurança do leite e rentabilidade na atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos técnicos, produtores e instituições parceiras do projeto Protambo.

Literatura Recomendada

DERETI, R. M. **Diagnóstico de boas práticas agropecuárias e ajuste de não-conformidades em sistemas de produção de leiteira**. 2017. 107 f. Tese (Doutorado em Produção Animal) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

DERETI, R. M. Transferência e validação de tecnologias agropecuárias a partir de instituições de pesquisa. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 19, p. 29-40, jan./jun. 2009.

DERETI, R. M.; ZANELA, M. B. Best practices assesment tool development for dairy production farms. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO LEITE, 6., 2015, Curitiba. **Anais**. Curitiba: CBQL, 2015. p. 145.

FAO/IDF. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS/INTERNATIONAL DAIRY FEDERATION. **Guia de Boas Práticas na Pecuária de Leite**. Produção e Saúde Animal Diretrizes. Roma: FAO, 2013. v. 8, 40 p.

SCALCO, A. R.; SOUZA, R. de C. Qualidade na cadeia de produção de leite: diagnóstico e proposição de melhorias. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 8, n. 3, p. 368-377, 2006.